

informaci^{ar}

50 Anos
1970 - 2020

Órgão de informação da Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Registro

Edição especial nº 03 | Julho/Agosto 2020

EM CINCO MESES DE PANDEMIA ACIAR ESCREVE UMA HISTÓRIA DE LUTAS PELA REABERTURA DO COMÉRCIO DE REGISTRO

Com a ajuda da FACESP e a luta incansável da diretoria da ACIAR, nesses cinco meses, voltamos à fase amarela. E a luta continua!



Rua José Antonio de Campos, 455 | Sobreloja 1
Centro | Registro | SP | Cep 11900.000
Tel.: (13) 3828.6800 | Cel.: (13) 98818-8687
Site: www.aciar.com.br
Facebook: aciar.registro
Instagram: aciar.registro

**Órgão de informação oficial da
Associação Comercial, Industrial e
Agropecuária de Registro**

DIRETORIA BIÊNIO 2020/2022

PRESIDENTE:

Daniel Muniz de Paulo (Rabispel)

1º VICE-PRESIDENTE:

Roger Rodrigues Martins (Infovale)

2º VICE-PRESIDENTE:

Hélio Borges Ribeiro (Rima)

1º SECRETÁRIO:

Alexsandro Silva Soares (Cred Já)

2º SECRETÁRIO:

William Rodrigues de Sá (Ilustrativa)

1º TESOUREIRO:

Renato Zacarias dos Santos
(Tok Lar Baby | Rainha do Vale)

2º TESOUREIRO:

Jane Duquinha Soares (Cred Já)

CONSELHO DELIBERATIVO

Almir Gonçalves Correa (Almir Materiais)
Ana Paula Nogueira de Carvalho (URB Incorporadora)
André Marques Pedro (Dual Tech Informática)
André Silva Cunha (Facilita)
Benedito Gregório dos Santos (Willirro Modas)
Manoel Kenji Chikaoka (Imobiliária Embaúba)
Marina K. Seimaru Itabashi (Rotisserie Oriente)
Rafael Mota Bortone Junior (Bortone Contabilidade)
Ricardo Cesar Bertelli Cabral (Porto de Areia Pirâmide)
Sandro Sakae Yamada (Contabilidade Yamada)
Sueli Tiiomi Okamoto (Tibiko `s)
Valdecir de Jesus Leite (Vavel Veículos).

CONSELHO FISCAL

Presidente: João Del Bianco Neto (Auto Posto Mel)
1º Secretário: Edson Kenji Tsunoda (Ciclo Ribeira)
2º secretário: Edgard Cesar Ronko (Rima Imobiliária)
Suplente: Noemi Aparecida Lara Pereira (Bortone)

CONSELHO EDITORIAL:

Valda Arruda
Éliane Bastos
Sueli Correa

TEXTOS E EDIÇÃO:

Sueli Correa

DIAGRAMAÇÃO:

Osiel de Oliveira Gomes

PALAVRA DO PRESIDENTE

AVANÇAR OU RETROCEDER SERÁ RESULTADO DE NOSSAS ATITUDES.



Precisamos, mais uma vez, falar do novo coronavírus e lembrar o que ocorreu nos últimos seis meses.

Desde o início da pandemia, assim como ocorreu em todas as regiões, o Vale do Ribeira passou por períodos dramáticos, com o fechamento total do comércio. Depois, o Vale conquistou a fase laranja, com algumas concessões, saltou para a amarela, com mais permissões, e o que se viu foi muita gente nas ruas, filas sem distanciamento, todo tipo de aglomeração e, consequente aumento do número de pessoas contaminadas. Voltamos para a fase vermelha.

Recentemente, com o imprescindível apoio da FACESP, Federação das Associações Comerciais do Estado de São Paulo, voltamos à fase amarela. A FACESP conseguiu ainda que, ao invés das seis horas previstas no Plano SP, o nosso comércio possa funcionar oito horas.

Temos, a partir de agora, dois

cenários: avançar até à normalidade ou retroceder.

Precisamos ter a consciência de que a pandemia do novo coronavírus ainda não acabou e avançar ou retroceder será resultado de nossas atitudes.

Por isso, ainda é muito importante obedecermos aos protocolos sanitários: higienização constante das mãos, evitar aglomerações (incluindo filas e festas), manter distanciamento social e, quando possível, isolamento social.

Que possamos extrair uma lição desse movimento de vai e volta para que possamos, de fato, vislumbrar uma nova realidade e recuperar o tempo perdido.

Nós, da ACIAR, com o apoio da FACESP, queremos virar a página do fechamento do comércio para, com nossas lojas em plena atividade, podermos discutir formas de amenizar o prejuízo que todos tivemos e conter falências e mais desemprego.

Daniel Muniz de Paulo
Presidente da ACIAR

Empresas não caminham sozinhas

Caros amigos associados da ACIAR, temos uma crise instalada em meio aos nossos planos, um divisor de águas tão difícil de sobreviver, onde quem atravessar certamente terá um futuro promissor, e muita boa história a partilhar com as novas gerações.

Muitos empresários possuem a sensação de que seus negócios são independentes e caminham sozinhos. Porém, neste cenário de crise em que estamos, vemos que tudo funciona como um “ecossistema”, formado por vários stakeholders (parte interessada): governo, concorrentes, parceiros, fornecedores, colaboradores e clientes. Para exemplificar como é importante existir o equilíbrio neste “ecossistema”, vamos considerar o exemplo de uma pequena fábrica de ‘mouses’ e equipamentos eletrônicos que não recebe os componentes que compra da China, devido à política de confinamento daquele país já ter começado no início deste ano. Por conta disso,

a fábrica está parada desde fevereiro de 2020, certamente afetando parceiros de revenda e clientes na ponta da linha.

Ter consciência de nossa localização na cadeia produtiva, nosso grau de dependência com relação aos stakeholders, e pensar em soluções que mitigam a crise para quem está em nosso ecossistema é responsabilidade de todos os empresários envolvidos.

Desta forma, em momentos de dificuldade para todos, tomar decisões que tragam um equilíbrio para todas as partes é muito importante. Algumas empresas têm criado movimentos para fortalecer os seus parceiros. No segmento de alimentação, tanto a Heineken, como a Stella Artois e a Bohemia criaram iniciativas para gerar um auxílio aos seus principais clientes: os bares e restaurantes. A Ifood também criou políticas específicas para o momento (como antecipação do pagamento aos estabelecimentos, e de-

volução de parte da comissão), ajudando tanto bares e restaurantes quanto os entregadores neste momento de crise. A Uber Eats também elaborou práticas de entregas mais seguras (sem contato) para clientes e entregadores, reembolso na compra de álcool gel e máscaras para os entregadores e motoristas, assistência por 14 dias para os entregadores e motoristas diagnosticados com Covid-19, campanhas para as pessoas comprarem dos restaurantes locais, entre outras ações. No segmento de beleza, a Quem Disse Berenice? criou uma iniciativa para auxiliar maquiadores autônomos e a L'Oréal criou um movimento para beneficiar os salões de beleza.

Consequentemente, não se esqueça, toda empresa, de MEI a S.A., é uma organização social, e existe para solucionar e ajudar parceiros e clientes. O lucro é decorrente disso, não inverta os valores em seu negócio.



Willian Rodrigues
é publicitário e proprietário da Ilustrativa

GiroCAIXA PRONAMPE

- Taxa Selic + 1,25% a.a.
- Total de 36 meses, sendo:
 - ▶ 8 de carência
 - ▶ 28 para pagamento

Saiba mais em www.caixa.gov.br/pronampe

Luta da ACIAR pela reabertura do comércio já dura mais de cinco meses

Desde o dia 21 de março, quando foi publicado no Diário Oficial online do município o decreto 2.856 determinando estado de calamidade pública em Registro com o fechamento do comércio, a partir do dia 23 de março, a diretoria da ACIAR assumiu uma luta, incansável e sem trégua, em duas frentes: a primeira delas visando a reabertura do comércio, obedecendo todas as normas sanitárias vigentes, e a segunda, buscando amenizar os impactos da crise para o empresariado.

Foram inúmeros ofícios encaminhados a todos aos órgãos públicos, solicitando desde esclarecimentos sobre algumas atividades, como o delivery e apresentação de sugestões para abertura gradual do comércio, com dias alternados por atividades para reduzir o número de pessoas em circulação nas ruas como forma de evitar a propagação do novo coronavírus.

Pensando na parcela da população que

precisa de ajuda da prefeitura a ACIAR propôs à prefeitura formalizar parceria com o Cartão Accredito Social. Ao invés de distribuir cestas básicas prontas, ao oferecer o cartão ao município a prefeitura permitiria que a pessoa fosse ao mercado e ao sacolão e comprasse também produtos perecíveis como ovos, verduras e carnes, ganhando cidadania na medida em que poderiam escolher o que sua família iria consumir. Outra vantagem do cartão seria o de assegurar a compra no comércio local.

Para minimizar os impactos da crise, a ACIAR solicitou à prefeitura prorrogação do pagamento de impostos municipais e que fizesse gestões junto à Elektro e à Sabesp prorrogação de datas dos vencimentos das contas e suspensão de cortes de fornecimento. As três medidas foram conquistadas.

A questão da segurança pública tam-

bém mereceu atenção da ACIAR que encaminhou reivindicações à prefeitura e ao 14º BPM-I para reforçar o policiamento preventivo na área comercial de Registro. sanitárias necessárias para evitar a contaminação.

Ainda nesses meses, o presidente da ACIAR, Daniel Muniz de Paulo, e diretores participaram de reunião com o secretário municipal de Saúde, Edson Gauglitz, buscando ajustes no decreto de calamidade pública para minimizar os impactos da pandemia na vida das empresas e dos empresários.

Entre tantas outras ações, ainda nesse período, a ACIAR liderou ofício subscrito por mais de 60 entidades do município reivindicando ao governador João Doria a reabertura do comércio para impedir falência e desemprego em Registro e no Vale do Ribeira.

Informação e assessoria jurídica

Durante todo esse período de pandemia, os colaboradores da ACIAR tem trabalhado intensamente, em home office na primeira fase, atendendo os associados por telefone, whatsapp e e-mail. A assessoria jurídica também atuou gratuitamente, explicando os decretos e esclarecendo inúmeras dúvidas que surgem após a edição de cada decreto.

A ACIAR também republicou os decretos municipais, com perguntas e respostas, visando orientar os comerciantes da melhor forma possível. Também montou materiais para divulgação online das empresas que estavam fazendo delivery nos períodos em que essa modalidade foi permitida.

“A luta pela reabertura do comércio é permanente enquanto durar a pandemia”,

afirma o presidente da ACIAR. “E depois da pandemia teremos outra batalha para que o governo ajude as empresas da nossa cidade e região que sofreram os impactos dessa enorme crise”, completa Daniel

Muniz de Paulo que também sente na sua empresa todos os problemas vivenciados pelos demais empresários. “Estamos todos no mesmo barco”, assegura.



Vestir e calçar discutem a reabertura do comércio

Mesmo com todos os problemas decorrentes da pandemia, os núcleos de empresários continuam atuantes. Recentemente, o núcleo Vestir e Calçar reuniu-se por videoconferência para falar sobre o planejamento para a reabertura do comércio. Durante o encontro foram pautados temas como estratégia para reabertura do comércio e para atendimento ao cliente, gerando vendas mesmo com as restrições de prova.

A empresária Sueli Tiiomi, proprietária da Tibiko's, relatou que teve que reduzir o espaço de atendimento de sua loja, para que os clientes tenham menos acesso ao mostruário e seus colaboradores possam demonstrar os produtos com mais agilidade. O empresário Marcelo Rodrigues, proprietário da Cotton, relatou dúvidas sobre o horário de atendimento do comércio, sobre atendimento de vendas e possíveis trocas já que o cliente não pode experimentar os produtos. A empresária Érika M. Hashiguchi, da loja Pingo de Ouro, também relatou dúvidas e demonstrou preocupação sobre o atendimento e controle de pessoas na loja.

Durante a reunião, a colaboradora Damárys, da ACIAR, fez breve resumo de todo o trabalho que a ACIAR tem desenvolvido, em conjunto com o Departamento Jurídico e a Assessoria de Imprensa, preparando materiais de apoio, vídeos



e treinamentos visando esclarecer dúvidas. Ela reforçou que a equipe da ACIAR está focada diariamente em atender os associados e auxiliar visando garantir uma reabertura responsável e segura para todos.

O grupo também planejou uma campanha visando fortalecer e valorizar o comércio local. Sueli Tiiomi sugeriu um slogan para a campanha: “Para sua compra ser mais legal, valorize o comércio local!”.

O empresário Renato Zacarias, da Tok Lar Baby, finalizou a reunião em clima de muito entusiasmo e gratidão. “ Nós que superamos toda a quarentena, vencemos as dificuldades de atendimento,

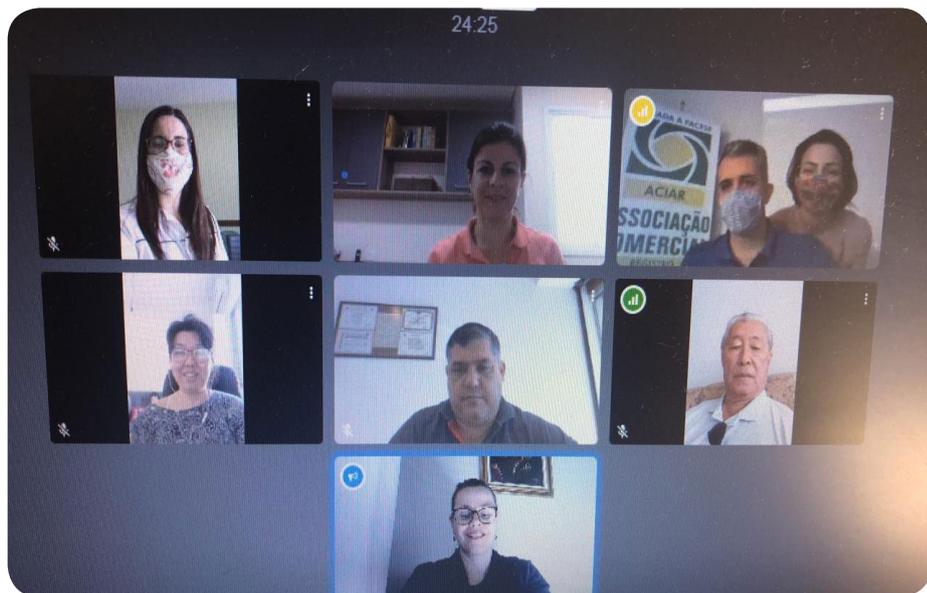
driblamos a crise financeira, e teremos a felicidade de reabrir nossa loja, temos muitos motivos para agradecer, pois muitos não poderão reabrir suas portas, e o sonho de empreender não resistiu a esse período de portas fechadas”, afirmou. Ele explicou que este é o novo normal: muito foco entusiasmo, determinação e mente aberta para novas formas de atender e vender, evidenciando que o cliente agora também está diferente, com muitos medos e receios com relação ao futuro, e caberá a todos um atendimento de qualidade e acolhimento para que esses clientes sintam-se ouvidos e seguros para fazer suas compras.

Urb Incorporadora apresenta “Porta Aberta” aos corretores de imóveis

Com o objetivo de facilitar a busca por imóveis na região de Registro, a URB Incorporadora apresentou ao Núcleo Imobiliário da ACIAR um novo instrumento que pretende revolucionar o setor: a plataforma “Porta Aberta”, onde os corretores credenciados pelo CRECISP e as imobiliárias poderão anunciar seus imóveis num mesmo lugar, facilitando o contato com clientes, agilizando as negociações. A página virtual terá fácil visualização e riqueza de detalhes e informações sobre os imóveis anunciados.

O novo instrumento permitirá ao cliente filtrar preferências com relação ao local e especificação do imóvel, além solicitar o atendimento do corretor e agendar visita ao imóvel.

Caio Carneiro, da URB, contou que ideia surgiu ao ouvir as dores do corretores durante as reuniões do Nú-



cleo Imobiliário. As reuniões acontecem mensalmente na ACIAR e, em contato com o Sebrae, sua incorporadora encontrou todo apoio para realizar o plano de negócios. A plataforma foi desenvolvida pelo Senai.

De acordo com Ana Paula Nogueira de Carvalho, nesse primeiro momento, a apresentação da plataforma teve como objetivo buscar novos elementos junto aos corretores para aprimorá-la.

Caio e Ana agradeceram o apoio da ACIAR ao Núcleo

Imobiliário e, em especial ao projeto. A gerente administrativa Valda Arruda parabenizou o projeto inovador da URB e reafirmou o apoio da ACIAR ao Núcleo Imobiliário.

A apresentação contou com a participação presencial dos Corretores Rafael Bortone, Jun Takahashi e Edson e, por videoconferência, participaram Valda Arruda, Bittencourt, Lidiane Chikaoka, Helen Ronko e Manoel Chikaoka.

Presidente da FACESP defende Registro em reunião do Comitê Empresarial do Estado de São Paulo

O desdobramento de um encontro, por videoconferência, entre os presidentes da ACIAR, Daniel Muniz de Paulo, e da FACESP, Alfredo Cotait, realizado dia 17 de agosto, aconteceu dois dias depois quando, durante reunião do Comitê Empresarial do Estado de São Paulo, Cotait pediu que as regiões de Registro e Franca saíssem da fase vermelha do Plano SP.

Foi a força da FACESP que apoiou a reivindicação da ACIAR e conseguiu que a Região de Registro atingisse a fase laranja e, em seguida, a fase amarela. Nessa primeira etapa, a fase amarela permitiria a abertura do comércio por seis horas mas a FACESP conseguiu que a região pudesse manter o funcionamento por oito horas.

O Comitê Empresarial foi formado pelo Governo do Estado, com participação de Secretarias como

Desenvolvimento Regional e Desenvolvimento Econômico, para discutir soluções visando minimizar os efeitos da pandemia nas cidades paulistas.

Cotait considerou lamentável que as regiões de Registro e Franca continuassem no vermelho cinco meses após o início da pandemia.

A reunião virtual foi provocada por ofício encaminhado pelo presi-

dente da ACIAR, solicitando apoio da FACESP para reabertura do comércio na região de Registro. Também participaram da reunião o superintendente geral da FACESP, Natanael Miranda dos Anjos, coordenadores da entidade, o presidente da Associação do Comércio e Indústria de Franca, Tarcísio Bôto, gerente executivo Marcelo Carraro Rocha, e a gerente administrativa da ACIAR, Valda Arruda.



ACIAR encaminha sugestões à prefeitura para contenção da pandemia do coronavírus

O presidente da ACIAR, Daniel Muniz de Paulo, encaminhou recentemente novo ofício à Prefeitura de Registro elencando nove sugestões visando conter a pandemia do coronavírus.

Saiba quais são as sugestões:

- Busca, através do diálogo, de formas de reduzir filas nas agências bancárias e disponibilizar álcool gel enquanto os caixas eletrônicos estiverem abertos;
- Intensificação da fiscalização nos bair-

ros, especialmente nos finais de semana, para evitar aglomerações;

- Intensificação da fiscalização nos estabelecimentos comerciais considerados essenciais para evitar aglomerações e fazer cumprir o decreto municipal;

- Disponibilização de testes para diagnóstico do COVID 19 em todos os casos considerados suspeitos, para início do tratamento precoce evitando internação e agravamento do quadro clínico;

- Manutenção de barreira sanitária na entrada da cidade, com aferição da temperatura corporal e sanitização dos carros;

- Sanitização das áreas públicas;

- Brigada de saúde para orientação e conscientização nos bairros, evitando aglomerações;

- Fiscalização do uso de máscaras;

- Viabilização de parceria com a Polícia Militar para cumprimento das medidas.

ACIAR mostra sua luta pela reabertura do comércio durante reunião com movimento #TRABALHAREGISTRO

Com o propósito de conhecer melhor os objetivos do movimento #trabalharegistro, mostrar sua disposição e que tem lutado diuturnamente, há cinco meses, para a reabertura do comércio, dirigentes da ACIAR reuniram-se com representantes do movimento #trabalharegistro.

O encontro aconteceu dia 26 de agosto e, logo no início, o presidente da ACIAR, Daniel Muniz de Paulo, revelou que a ACIAR é prestadora de serviços ao comércio – certificação digital, junta comercial, SCPC, entre outros – e apoia reivindicações da sociedade como a vinda da UNESP, SENAC e SEBRAE, entre outros. “Estamos há 50 anos trabalhando em benefício do comércio”, resumiu o presidente.

Daniel Muniz também mostrou uma série de ofícios encaminhados aos gover-

nos municipal e estadual reivindicando a abertura do comércio, entre os quais, um manifesto elaborado no mês de junho, assinado por 80 entidades. Ele citou ainda recente videoconferência com Alfredo Cotait, presidente da FACESP e do Comitê Empresarial do Estado de São Paulo, em que pediu interferência junto ao governo do Estado para que a Região de Registro saísse da fase vermelha do Plano SP, o que de fato se tornou realidade.

Os diretores da ACIAR disseram que, como todos os comerciantes da cidade, também sofrem há cinco meses as consequências da pandemia e do fechamento do comércio; afirmaram que, pessoalmente, são favoráveis ao movimento #Trabalha Registro mas, enquanto entidade, não podem participar de qualquer manifestação.

Ao final do encontro, que durou duas

horas, os integrantes do #trabalharegistro ficaram de informar ao presidente da ACIAR os próximos passos do movimento para que, dentro das possibilidades e de acordo com seu estatuto, a entidade possa manifestar apoio formal às ações.

Além do presidente, a ACIAR foi representada no encontro pelos diretores Roger Rodrigues Martins, Hélio Borges Ribeiro, Jane Duquinha e Alessandro Soares, e pela gerente administrativa Valda Arruda; enquanto Vitor Lessa, Polyana Suzuki e Jaedson Almeida Pinto representaram o movimento #trabalharegistro.



Diretores da ACIAR disseram que também sofrem os efeitos da pandemia em suas empresas

Cuidando dos investimentos pessoais

Hoje é possível aplicar em ótimos fundos de investimentos com valores baixos de entrada.

Vivemos um momento novo que, como dizem alguns, é o “novo normal”. Observamos, em diversas frentes, algo nunca antes visto, no trabalho, no ambiente social, na saúde, na forma de se comunicar e podemos afirmar que no ambiente financeiro também.

Cuidar dos nossos investimentos pessoais exige mais conhecimento. É tão difícil gerar uma “sobra” de recursos, hoje mais do que nunca, então cuidar bem das aplicações precisa ser um dever muito bem executado.

A modalidade de investimento mais conhecida e mais buscada pelo brasileiro ainda é a poupança. Sem riscos de perdas, gratuita, e ofertada por quase todos os bancos, é uma aplicação muito fácil de gerir. Até o momento em que escrevo este texto, em 2020, o retorno acumulado para novas aplicações ficou em 1,37569%, ou seja, para R\$ 1.000,00 aplicados no primeiro dia útil do ano, o retorno foi de R\$ 13,76. Valores muito abaixo dos 6% anuais que o brasileiro se acostumou a ter até pouco tempo atrás, e esse número já foi bem maior.

O fato é que os tempos mudaram e quem deseja ter retornos maiores, principalmente na casa de dois dígitos, não vai obtê-lo nas aplicações tradicionais. Com a Selic em 2,25% ao ano, e caminhando para cair ainda mais nos próximos meses, continuaremos vivendo tempos em que os retornos mensais nos investimentos tradicionais pagarão 0,20% para menos.

Nesse texto não falaremos sobre isso, mas apenas para deixar mais uma pulga atrás da sua orelha aí, qual a inflação para o período? As coisas estão mais baratas no mercado? Qual o retorno real dos seus investimentos? Nos últimos

anos várias modalidades de investimento ganharam força no país e deixaram de ser exclusivos para quem tem muito dinheiro para aplicar.

Hoje é possível aplicar em ótimos fundos de investimentos com valores baixos de entrada. Para o momento atual os fundos multimercados que, como o próprio nome diz, aplicam seus recursos em vários tipos de mercados diferentes, podem ser boas opções para aqueles investidores conservadores e que estão começando a conhecer novas aplicações. Esse fundo tem grau de risco moderado e é recomendado para aplicações de médio prazo, no mínimo. Médio prazo podemos entender entre 12 e 24 meses.

Mas existem diversas outras opções, como investimentos no Tesouro Nacional, alguns produtos até já permitem saber o rendimento ao final do prazo contratado para a aplicação. Para os investidores com mais apetite a risco, ou que tenham mais conforto para aumentar o prazo das aplicações, o leque de opções é ainda maior, e a possibilidade de melhorar ainda mais a diversificação da grade de investimentos é grandiosa. A inserção de produtos de renda variável se torna uma obrigação.

Para quem não pode ficar o tempo todo de olho nos investimentos, existem ótimos fundos de ações, onde através do pagamento de uma taxa de administração anual, um gestor capacitado e auditado, buscará auferir os melhores ganhos com os menores riscos que

ele entender. O risco em renda variável é considerado alto. Mas historicamente os ganhos são muito superiores. Ainda em renda variável temos outras ótimas opções e quem vem ganhando força e popularidade entre os brasileiros: Fundos imobiliários, Fundo Cambial, ETF's, Derivativos e Ações, entre outros exemplos.

Você tem uma viagem ao exterior marcada ou deseja realizar o seu sonho de conhecer a Disney no ano que vem e está preocupado com a alta do dólar? Que tal proteger o seu poder de compras através de um investimento em COE – Certificado de Operação Estruturada? Isso é possível nessa modalidade que também vem ganhando força em diversos bancos e corretoras no país. O produto não tem taxa de administração e, em muitos casos, oferece risco zero se a aplicação for levada até o final, ou seja, se não houve solicitação de resgate antes do prazo.

Podemos perceber que a grade de investimentos é grande e não podemos continuar preso a apenas uma opção. É necessário conhecimento ou então estar muito bem assessorado para melhorar os seus retornos. Respeitar o perfil do investidor é o mais importante.



Robson Moreira

Especialista em Investimentos, CEA*, economista e pós graduado em Inteligência Financeira e gerente bancário com mais de 10 anos de atuação.
(13) 99636-1619

[f](#) [@](#) /grupobortone
 13 3822-3712
 13 99672-0645
 contato@grupobortone.com.br
 CONTABILIDADE & IMOBILIÁRIA
 Rua Tamekichi Takano, 713 - Centro
 Registro/SP CEP: 11900-000

O oceano e seus barcos



Debora Amaral
Psicóloga/ Consultora
em Gestão de Pessoas
dmoreiraamaral@uol.com.br
Instagram: deboraamaral.psicologia

Vamos olhar o lado bom de tudo que nos acontece. Óbvio que jamais deixaremos de lembrar tudo que temos passado neste período de nossas vidas, e com certeza será um ano para lembrar. Algo que veio de surpresa, afetando a economia, os sistemas de saúde, educação, cultura, esporte, lazer e o modo que vivíamos.

Reinventar foi preciso. Podemos nos ater ao fato e, diante do medo, apenas paralisar ou nos impulsionar para que algo de bom possa acontecer. Para tal, é preciso que tenhamos consciência do que podemos mudar diretamente ou não. Tudo que se refere a você diretamente deve ser cuidado e se precisar reinventar a forma como direcionamos nossas vidas, tomemos uma dose de coragem e constância para ver o resultado. **Cultivar a resiliência, encontrando significado nas dificuldades, onde você não pode mudar os fatos, mas pode mudar a forma que responde a eles.**

Então em prol de nossa saúde mental, partimos do princípio que é preciso estimular a química da felicidade. O que você tem feito por você?

- Exercícios físicos. Dance, pule, ande ou treine
- Alimentar-se bem. Não libere suas

frustrações na alimentação. Seu corpo agradece

- Comemorar conquistas diárias. Não duvide de suas capacidades
- Recordar momentos especiais. Eles sempre existirão
- Rir e sorrir com as pessoas. Mantenha contato mesmo que virtual
- Restrinja sua leitura sobre o assunto. Buscar fontes seguras de informação
- Praticar a generosidade. Ajude o próximo como puder.
- Dormir bem. Pense em fatos bons ao ir descansar. Medite se for uma prática saudável para você.
- Verbalizar suas frustrações. Converse. Você não está sozinho
- Ter hobbies. Que tal rever aquela coleção ou criar uma nova modalidade
- Contemplar o que há de bom ao seu redor. A natureza está a sua frente.
- Exercite o autoconhecimento. Pense em sua vida. Questione suas ações.
- **Respire. Pois tudo que possa estar atingindo seus pensamentos, sentimentos, ações e emoções, podem ser amenizados com a aprendizagem de RESPIRAR. Parece simples, afinal respiramos o tempo todo. Já reparou como anda sua respiração?**



Você somente estará bem para ajudar alguém quando, de fato, sua vida estiver bem

Você somente estará bem para ajudar alguém quando, de fato, sua vida estiver bem, caminhando com pensamentos positivos e trazendo a leveza diante do todo. Se algo o afligir, comece todo caminho do bem-estar novamente. Não deixe a ansiedade dominar sua vida (corpo e mente). **DOMINE SUAS EMOÇÕES.**

Se precisar procure ajuda especializada, seja em que área for, afinal não dominamos tudo na vida e parcerias sempre são bem vindas.

“Estamos todos juntos no mesmo oceano, porém, em barcos separados. Cada um tem a responsabilidade de como remar”. Citação provinda das palavras de Sheila Machado.



ACIAR se adequa à Lei Geral de Proteção de Dados

Quem deve dar exemplo precisa sair na frente. Foi pensando nisso que a ACIAR já iniciou o processo interno para se adequar à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). A lei obriga as empresas a manterem sob rigoroso sigilo as informações e dados pessoais no ambiente online de seus colaboradores, clientes e fornecedores.

Sancionada em 2018, a LGPD estabelece novas regras para a utilização das chamadas informações sensíveis. A lei entrou em vigor nesta sexta-feira, 26 de agosto, mas as sanções, entre as quais, pesadas multas, só valerão a partir do próximo ano.

Todas as informações e explicações foram dadas por André e Alex, da empresa Dual Tech, que participaram da reunião com Valda, Mara, Eliane e Osiel, da ACIAR. “Queremos estar aptos a fazer valer a LGPD o quanto antes”, afirmou a gerente administrativa da ACIAR, Valda Arruda.

O QUE SÃO DADOS PESSOAIS OU SENSÍVEIS

Dados sensíveis são aqueles cujo tratamento pode ensejar a discriminação do seu titular – por se referirem, por exemplo, à orientação sexual, convicções reli-

giosas, filosóficas ou morais, ou opiniões políticas. Os dados sensíveis apresentam grande potencial discriminatórios e, por esse motivo, devem ser protegidos.

A partir da vigência da LGPD também passam a ser protegidos dados particulares mais simples como nome, endereço, telefone e, até mesmo, informações sobre contas bancárias.

EMPRESAS DE TODOS OS TAMA-NHOS DEVEM SE ADEQUAR À LGPD

A LGPD vem restringir usos indevidos de dados pessoais, mas também para fomentar o uso devido – e os consequentes benefícios econômicos de tal uso. Mas de fato, se adequar a uma lei complexa, como a LGPD, demanda tempo, estudo e dinheiro. E empresas de todos os tamanhos, escritórios de advocacia, consultórios médicos, profissionais autônomos e repartições públicas terão que fazer valer a LGPD.

A lei entrou em vigor dia 27 de agosto, mas as multas para quem descumpri-la, que podem variar de 2% do faturamento bruto, até o limite de R\$ 50 milhões (por infração), só serão aplicadas a partir de maio de 2021.



Colaboradores da ACIAR e representantes da empresa Dual Tech durante reunião sobre a LGPD

TI DE REGISTRO ORIENTA EMPRESAS

Em live conduzida pela gerente administrativa da ACIAR, Valda Arruda, em 26 de agosto, o gestor de Tecnologia da Informação da empresa Dual Tech e diretor da ACIAR, André Marques, forneceu uma série de informações sobre a LGPD. Aliás, por coincidência na mesma noite o Senado Federal votou a Medida Provisória que permitiu a entrada em vigor da LGPD.

André Marques informou que a Lei de Proteção de Dados não atinge apenas os meios digitais. O vendedor ambulante que obtém dados do cliente num caderno para vendas a prazo também precisa proteger tais informações sob o risco de sofrer sanções. Ele orientou ainda que o empresário precisa informar ao cliente o motivo pelo qual ele precisa dos dados.

O gestor da Dual Tech recomendou ainda que os empresários se informem para evitar punições futuras, ressaltando que a pior sanção não é financeira, mas a publicização da empresa que não protegeu os dados do cliente ou a empresa ser impedida de coletar dados pessoais.

André Marques afirmou ainda que para se adequar à LGPD a empresa precisa de pessoas, assessoria jurídica e assessoria de um TI, que atuam de forma multidisciplinar. “Fuja dos vendedores de planilhas ou de softwares pela internet, que prometem adequar a empresa da noite para o dia”, alertou André Marques, ressaltando que o processo de adequação é longo e custoso pois precisa, por exemplo, de programas originais no computador, como pacote office e antivírus,

O TI da Dual Tech se comprometeu a fornecer orientações aos associados da ACIAR sem custo.

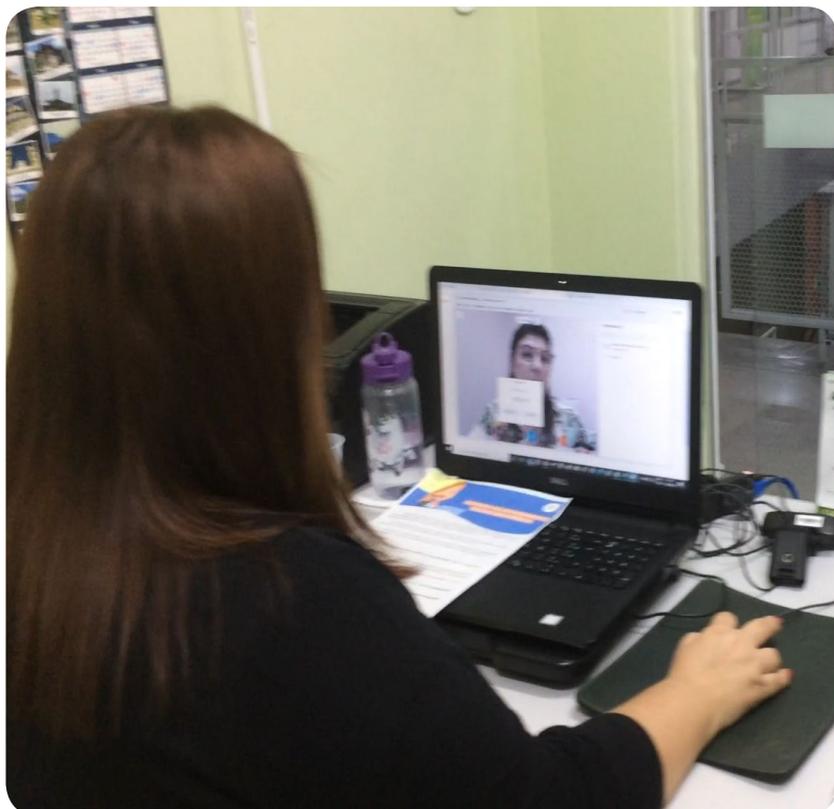
Quem quiser contatá-lo, o telefone é (13) 99714-9671.

Certificação Digital atende clientes internacionais

Imagine o mundo sem internet, sem o ambiente virtual e o sistema de comunicação por telefonia sem whatsapp. Nesse mundo, um interurbano deveria ser feito em horários restritos para reduzir o custo da ligação, ligações internacionais eram ruins (às vezes, era preciso gritar para ouvir o outro) e para resolver problemas da empresa o titular precisava estar absolutamente presente e, em sua ausência, a solução era deixar uma procuração para alguém de confiança tomar as decisões.

Tudo mudou. Agora basta uma videoconferência por celular, algumas informações que garantam a identidade do cliente e, pronto, o Certificado Digital pode ser obtido pelo titular. Sem burocracia e sem uma montanha de papéis circulando de um lado para outro. Foi assim que, no mês passado, a certificadora da ACIAR, Vanessa Prenzier, vendeu certificados para pessoas que estavam em diferentes países, como Japão e Holanda.

O certificado digital é uma identidade eletrônica para pessoas ou empresas. Trata-se de documento seguro, com autenticidade garantida por criptografia completa. Na prática, funciona como um CPF ou CNPJ eletrônico.



Até 13 de outubro, ACIAR fornece Certificado Digital com desconto

A esperança de que tudo volte ao normal e a possibilidade de contribuir para reerguer a economia fizeram com que a ACIAR promovesse um descontão na compra de certificado digital, que vai até 13 de outubro. O objetivo é valorizar e fortalecer parcerias.

Até lá. Quem comprar de um a cinco

certificados terá 10% de desconto, acima de seis o desconto será de 17%. A promoção é válida apenas para compras diretas na ACIAR.

E mais uma notícia boa: o certificado adquirido no período da promoção poderá ser validado em 180 dias, ou seja, até março de 2021.

ACIAR E SICREDI doam máscaras respiratórias para hospitais

A ACIAR se uniu ao SICREDI e ao SESC para acirrar ainda mais a luta contra a pandemia do coronavírus. O primeiro passo nessa luta foi dado no dia 10 de julho, quando ACIAR e SICREDI entregaram dez kits de máscaras respiratórias para os hospitais São José, São João e Unidade de Pronto Atendimento de Registro (UPA).

As máscaras respiratórias foram recebidas com entusiasmo pelas unidades de saúde e entregues com a esperança de que possam contribuir para salvar vidas.

Ao lado do presidente da ACIAR, Daniel Muniz de Paulo, a gerente do Sicredi, Karoline Komiyama, explicou que as máscaras respiratórias, adaptadas de máscaras de mergulho, foram utilizadas com êxito em doentes com COVID 19 e entraram no Brasil em Curitiba, por intermédio do Movimento Respirar. A um custo bem menor que os respiradores convencionais, essas máscaras também não são invasivas e o doente não precisa ser sedado para o uso.

Os kits são compostos por máscara, duas traqueias corrugadas de 120 cm cada, válvulas impressas em 3D e válvula peep.

NA UPA os equipamentos foram recebidos pelo diretor técnico Alair de Souza Paula e pela diretora administrativa Christianne Andriello; no hospital São José, os doadores foram recebidos pela administradora Maria Luiza França Alvarenga, o médico Valter Vieira Ramos e enfermeiros Luciano Rocha Innocêncio e Claudia Roberta Ferraz. O diretor técnico do hospital São João, Petronio Bezerra dos Santos e os enfermeiros Beatriz Mizuguchi dos Santos e Hequeniti Jaze receberam as máscaras.

Também participaram da visita a gerente administrativa da ACIAR, Valda Arruda e Rubens Shimizu.



Entrega de máscaras respiratórias na UPA



Colaboradores do São José recebem os equipamentos



Hospital São João também foi beneficiado com as máscaras

Colaboradores de supermercados ganham máscaras

O projeto “Tecido Solidário”, realizado pelo SESC, ganhou a parceria da ACIAR para a distribuição, inicialmente, de 800 máscaras para colaboradores de nove supermercados de Registro. As entregas foram feitas na tarde de quarta-feira, 15 de julho. As máscaras foram tecidas pelas costureiras do grupo “Novo Velho Jeans”, que atua de acordo com os princípios da economia solidária. A ACIAR também forneceu cartazes estimulando a prática de uso de máscaras.

Nos nove supermercados beneficiados por essa primeira etapa da doação, a gerente administrativa da ACIAR, Valda Arruda, falou sobre a importância do uso de máscaras, do álcool gel disponibilizado aos clientes, higienização dos carrinhos de compras e da necessidade ainda maior de prevenção nessa fase em que todas as atividades comerciais estão em funcionamento.

Foram entregues máscaras para atender os funcionários dos Supermercados: Supremo, Luiz Nakajima, Magnânimo Vila Tupy, Magnânimo Pedreira, Santa Helena, Bonsai, Tio Beba, Popular e Mercado Capinzal. Todos receberam bem a parceria da ACIAR com o SESC. “Mesmo após a reabertura do comércio, precisamos ter precaução e trabalhar com segurança. Precisamos de mais ações assim”, afirmou Tatiane de Oliveira Barros, do Tio Beba. “Essa ação mostra que as entidades estão focadas em ajudar nesse momento difícil que estamos vivendo”, completou Rafael Pereira, do Santa Helena, resumindo o pensamento de todos que receberam as máscaras.

“Tecido Solidário” é uma ação que reforça o compromisso social e educativo do SESC com a comunidade. As máscaras de tecido são indicadas para minimizar os riscos da pessoa com a doença, sintomática ou não, disseminar o vírus para outras pessoas ou ao ambiente. São consideradas EPIs (Equipamentos de Proteção Individual) e, portanto, não substituem as máscaras cirúrgicas ou respiradores.

A gerente da ACIAR foi acompanhada nas visitas pelos colaboradores Rodolfo (Departamento Comercial) e Osiel (Informática).



Supermercado Supremo



Supermercado Bonsai



Supermercado Magnânimo - Vila Tupy



Mercado Luiz Nakajima



Supermercado Popular



Supermercado Santa Helena



Supermercado Magnânimo - Pedreira



Mercado Capinzal



Supermercado Tio Beba

CLAUDIO MASSAYOSHI TAKAKI | FUNDADOR DA QUADROMÍDIA

“A propaganda é a arma do negócio, a alma é o dono”

Quando nasceu a Quadromídia?

Em 1996, já formado e depois de ter trabalhado em agência de merchandising, produtora de filme e agência de publicidade, decidi voltar para Registro afim de ajudar meus pais na vidraçaria. Estava na sala de espera do dentista e vi meu trabalho de faculdade para a Revista Caras se tornando realidade. Era a campanha “Você na Ilha de Caras”. Isso me incentivou a empreender e superar a crise financeira que eu vivia. Junto com o amigo dentista Raphael fundei a Quadromídia em 97. No dia 23 de julho, a Quadromídia completa 23 anos de existência.

Você foi pioneiro na região em propaganda com outdoor dentro das cidades?

Placas sempre existiram, apenas colocamos em prática o conceito outdoor, sistema de uma bi-semana, que consiste em veicular a sua propaganda de modo rápido, com custo acessível, constante, de forma impactante e de fácil memorização, permitindo atingir um grande número de pessoas que transitam no dia a dia pelas ruas de nossa cidade, fazendo muito sucesso em Registro e em cidades do Vale do Ribeira como Pariquera-Açu, Jacupiranga, Cajati e Juquiá. Também tivemos o momento novidade! Cinco anos depois, após a morte do meu pai, adquiri a parte do sócio. Sou muito grato ao Raphael, assim como aos parceiros, clientes e colaboradores que acreditaram e confiaram no nosso trabalho inicial e os atuais.

Você também conta com o trabalho da Carla?

A Quadromídia já tinha 13 anos, quando tudo estava mais calmo, pois minha filha já estava em casa depois de passarmos 3 anos entre idas e

vindas do Hospital pequeno príncipe em Curitiba, devido ter nascido com cardiopatia congênita. Após isso pude contar cada vez mais com a Carla, minha esposa, gerente experiente de supermercado. E assim crescemos mais ainda. Atualmente a Carla coordena a empresa e eu sou do departamento de novos projetos.

Quem são os seus clientes?

Nossos clientes são anunciantes experientes e ou de visão realista dos meios de comunicação em geral e entendem a mídia exterior como forma de se diferenciar das milhares de empresas que “divulgam” só em redes sociais. A propaganda é a arma do negócio, a alma é o dono.

A Quadromídia está presente em quantas cidades da região?

Atualmente temos 23 anos de atuação, estamos presentes em 8 cidades do Vale do Ribeira e temos à disposição mais de 60 painéis publicitários entre outdoors, painéis rodoviários, painéis em bancas e painéis de Led.



Claudio Takaki, no início da Quadromídia, montando um outdoor



Claudio e sua esposa Carla, trabalhar com uma mídia eficiente, que possibilita melhorar a “vida” das empresas é o que nos motiva e fortalece o compromisso com cada um de nossos clientes.

Golpistas se passam por funcionários de banco e levam dinheiro de aposentados

Os golpes contra idosos estão crescendo na pandemia. Estelionatários estão agindo em cidades do Vale do Ribeira para tirar dinheiro da conta de aposentados. Sabe-se que várias pessoas da região já caíram no golpe, que consiste numa ligação telefônica, de uma pessoa que se identifica como funcionário da agência onde o aposentado tem conta, para se certificar de uma compra feita em seu nome.

O golpista pega os dados da vítima, inclusive senha, e consegue tirar dinheiro da conta bancária.

Para evitar esse tipo de golpe, a pessoa nunca deve confirmar ou fornecer informações por telefone. Se tiver qualquer dúvida, procure a agência bancária ou converse pessoalmente com o gerente.



OUTROS GOLPES

CAUSA GANHA - Uma carta ou um telefonema avisa que o aposentado tem uma causa ganha na Justiça, mas que precisa pagar os honorários de um advogado ou custas processuais para receber a indenização. O depósito é feito normalmente em contas de laranjas e a pessoa nunca recebe nenhum valor. A polícia sugere, antes de fazer qualquer pagamento, procurar informações sobre o processo junto a associações de classe ou com advogados conhecidos.

TROCA DE CARTÃO - Golpistas costumam instalar uma máquina para reter cartões na caixa eletrônico, normalmente em horários fora do expediente bancário e nos finais de semana. Se o cartão ficar retido, procure um funcionário credenciado dentro da agência ou deixe o cartão na máquina e, posteriormente, peça você mesmo para que seja cancelado. “Sem a senha, não é possível fazer nada com o cartão. Às vezes é melhor deixar lá do que aceitar a ajuda de um estranho”, diz o delegado.

SAIDINHA DE BANCO - Idosos nem

sempre dominam tecnologia e às vezes têm dificuldade em fazer operações nos caixas eletrônicos. Golpistas se aproximam das vítimas identificando-se como funcionários do banco e oferecem ajuda. Com isso, obtêm dados pessoais como senha e código de segurança do cartão. A orientação é recusar ajuda de estranhos e procurar resolver pendências dentro da agência com funcionários credenciados.

BILHETE PREMIADO - Velho golpe no qual uma pessoa, normalmente apresentando origem humilde, diz ter ganho na loteria ou ter uma indenização a receber no banco. Mas sempre há um impedimento para receber o dinheiro. Há diferentes versões: ou está sem o documento, ou tem uma dívida no banco, ou a agência já está fechada e a pessoa precisa viajar para outra cidade. O golpista repassa à vítima os direitos do “prêmio” em troca de um valor mais baixo do que deveria receber e desaparece.

CARRO DO SOBRINHO - Por telefone, uma pessoa pergunta a quem atende a chamada se ela sabe quem está falando.

Chama-a de “tio” ou “tia” e tenta constranger falando que quem está do outro lado da linha se esqueceu do sobrinho (ou sobrinha) querido. Na conversa, tenta fazer com que a pessoa diga um nome de uma pessoa que conhece para, em seguida, dizer que é essa pessoa, contar que o carro quebrou no meio da estrada e pedir dinheiro para o conserto.

A dica para não cair nesse golpe é tentar inverter a lógica e extrair da pessoa que ligou o maior número possível de informações, em vez de cedê-las. Na dúvida, desligue e ligue você para o sobrinho ou sobrinha que poderia ter ligado pedindo ajuda.

ESTELIONATÁRIO PODE PEGAR ATÉ 10 ANOS DE PRISÃO

O crime de estelionato é previsto no artigo 171 do Código Penal Brasileiro. As penas, dependendo do caso, variam de um a cinco anos de prisão. No caso de idosos, a pena é dobrada e pode chegar a 10 anos.

Pequenas e microempresas poderão ter dívidas com a União parceladas



Governo espera arrecadar R\$ 8,2 milhões até o final de 2023

O presidente Jair Bolsonaro sancionou, na quarta-feira, 5 de julho, lei que permite ao governo federal parcelar débitos fiscais das pequenas e microempresas enquadradas no Simples Nacional. De acordo com a Lei Complementar 174, de 2020, poderão ser negociadas as dívidas com a União em fase de cobrança administrativa, já inscritas na dívida ativa e em cobrança judicial. As novas regras são originárias do PLP 9/2020, que tem como objetivo ajudar pequenos empreendimentos afetados pela pandemia de covid-19.

Aprovado no Senado em julho, o texto, relatado pelo senador Jorginho Mello (PC-SC), também estende o prazo de adesão ao Simples em 2020 para novas empresas. Elas terão 180 dias para fazer a adesão, a contar da data de abertura de cada empresa.

A nova lei estende às empresas sob o regime de tributação Simples Nacional os benefícios da Lei do Contribuinte Legal (Lei 13.988, de 2020): descontos de até 70% sobre multas, juros e encargos e

prazo de até 145 meses para pagamento do débito.

Já as firmas maiores podem ter desconto de até 50% e prazo de até 84 meses.

A Lei do Contribuinte Legal só não se aplica aos débitos de ICMS, imposto estadual, e ISS, municipal, cuja cobrança esteja a cargo de estados e municípios em razão de convênio com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

De acordo com a PGFN, a lei beneficia 3,5 milhões de empresas inscritas na dívida ativa e a previsão é de arrecadação de R\$ 8,2 milhões até o final de 2023. Para operacionalizar a operação a procuradoria estabeleceu um processo em duas etapas. A adesão ao programa deve ser feita até dia 29 de dezembro deste ano. A adesão é eletrônica para dívidas inferiores a R\$ 150 milhões.

A proposta é de autoria do deputado federal Marco Bertaiolli, contou com o apoio da Fapesp e já havia sido aprovado por unanimidade na Câmara dos Deputados e no Senado.

Pessoa física e empresas podem renegociar dívida tributária com desconto de até 70%

O governo criou um programa de renegociação de dívidas tributárias para pessoas físicas e empresas. Serão oferecidos descontos de até 70% do valor total dos débitos. A ação é uma resposta à crise financeira provocada pelo novo coronavírus. O objetivo é permitir a regularização de contribuintes afetados pela pandemia, ao mesmo tempo em que o governo recupera parte dos créditos que tem a receber em um momento de forte queda da arrecadação.

A chamada transação excepcional terá benefícios maiores para pessoas físicas, micro e pequenas empresas, Santas Casas, instituições de ensino e outras organizações da sociedade civil. Nesses casos, haverá desconto até 100% sobre multas, juros e encargos, respeitando o limite de 70% do valor total da dívida. O cálculo da redução também levará em conta o impacto sofrido com a pandemia do novo coronavírus.

Empresas de médio e grande porte terá desconto de até 100% sobre multas, juros e encargos, limitado a 50% do valor total da dívida.

Para aderir à renegociação, será necessário comprovar capacidade insuficiente de pagamento dos débitos. Para isso, serão analisados indicadores financeiros do candidato ao parcelamento. Dados da PGFN (Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional) apontam que mais de 80% dos contribuintes que se beneficiaram dos programas de Refis feitos até agora não estavam em situação de dificuldade e teriam condições de arcar com os tributos sem a concessão de descontos.

A dívida ativa da União reúne hoje débitos de aproximadamente R\$ 2,4 trilhões. A PGFN estima que essa rodada de renegociações tem potencial para gerar R\$ 56 bilhões aos cofres da União. Desse total, cerca de R\$ 8,2 bilhões seriam arrecadados nos dois primeiros anos do programa, até 2022.

Pelo novo programa, no primeiro ano após a assinatura da renegociação, chamado de período de estabilização, haverá cobrança de 4% do valor do débito. Em seguida, o parcelamento para quitar a dívida terá 133 meses para as categorias com benefício maior. No caso das empresas médias e grandes, o prazo será de 72 meses.

Se as dívidas forem referentes a cobranças previdenciárias, o prazo máximo adicional será de 48 meses. Não será autorizado renegociar dívidas com o FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço), o Simples Nacional e multas criminais inscritas na dívida ativa.

Novos associados

JULHO



A **ACIAR** - Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Registro atua na busca de novos parceiros e no estímulo ao crescimento, elemento essencial para a viabilidade econômica e para

a consolidação de Registro como polo de desenvolvimento regional.

São razões como estas que fazem com que cada novo membro seja recepcionado com extrema satisfação, pois fortalecem a união e

a diversidade dos setores que a entidade representa.

Sejam bem-vindos, com a plena certeza de que somando forças podemos fazer uma Associação cada vez mais forte!

CHURRASCARIA E PETISCARIA ALTANEIRA

PROPRIETÁRIOS: RENAN DO CARMO JELLO/
CAMILA CARMO KAWAKAME DA SILVA
ENDEREÇO: R. TRINTA E UM DE MARCO, Nº 109
CENTRO - CEP: 11900-000 – REGISTRO – SP
TELEFONE: (13) 99723-5473
CONTATOS: CESAR/RENAN

EVOLUÇÃO CONTÁBIL

PROPRIETÁRIO: JAIRO GONÇALVES
ENDEREÇO: R. GETÚLIO VARGAS, Nº 420
SALA 30 – CENTRO - CEP: 11900-000 – REGISTRO – SP
TELEFONE: (13) 3822-4311
CONTATO: JAIRO

W FACTORING

PROPRIETÁRIOS: WESLEY COSTA FERREIRA/WALLACE
COSTA FERREIRA/LUCIANO ALVES DE MELLO
ENDEREÇO: R. CEL. JOÃO FRANCO MOURÃO, Nº 630
SALA 02 - CENTRO - CEP: 13610-180 – LEME – SP
TELEFONE: (19) 3573-0439
CONTATOS: WESLEY/LUANA

PLANO EMPRESARIAL UNIMED PORQUE A SUA SAÚDE MERECE!

Cuidar dos nossos associados. Esse é o plano.

- Credenciamento a partir de duas vidas
- Mensalidades diferenciadas
- Descontos em planos de empresas credenciadas



Dúvidas e informações na ACIAR
(13) 3828-6800

Unimed 
Registro

PLANO EMPRESARIAL ACIAR

Esse é o plano. Cuidar dos nossos
ASSOCIADOS

Lei 9.656/98 - ANS

Plano Light: Coparticipação de 30% em consultas, exames e procedimentos ambulatoriais (40% internações psiquiátricas).

Consultas - Exames - Cirurgias - Internações - Parto

Plano A + H + OB (Plus): Sem cobranças adicionais (40% internações psiquiátricas).

Consultas - Exames - Cirurgias - Internações - Parto



Dúvidas e informações na ACIAR
(13) 98818-8687

50 Anos
1970 | 2020

FILIADA À FACESP



**ASSOCIAÇÃO
COMERCIAL**
REGISTRO

ANS nº 35.177-6



Reinventando-se todos os dias para atender a empresa

A trajetória profissional começou num curso técnico feito por correspondência

Osiel de Oliveira Gomes, carinhosamente chamado de **Ozzy** por seus colegas de trabalho, chega, este ano, ao décimo ano de serviços prestados à Associação Comercial, destacando-se por superar desafios profissionais na área de tecnologia da empresa.

Na adolescência, portando um diploma de técnico em eletrônica e a prática adquirida com a montagem de circuitos orientados por revistas adquiridas em bancas de jornais, Ozzy conseguiu seu primeiro emprego na Prodigit informática, onde começou a ter noções de computação. Vendo o interesse do jovem aprendiz, o dono da empresa, Marco Aurélio da Cunha, transmitia-lhe seus conhecimentos. Nessa época, Ozzy começou a fazer noturno de informática.

Depois de trabalhar em várias lojas do segmento, Ozzy tornou-se prestador de serviços e atendia o Detran, Correios e a Receita Federal por intermédio da empresa Solution.

O interesse pela área de filmagem o levou a adquirir um computador e aprender edição. O passo seguinte foi aprender designer gráfico para fazer as capas das velhas fitas VHS.

A necessidade de mudança o levou para Curitiba, onde morou um ano trabalhando numa empresa de informática e, aos finais de semana, trabalhava como cinegrafista freelancer filmagens de evento.

Para atender o desejo dos pais, Ozzy voltou a Registro e foi chamado para um teste na ACIAR, onde um sobrinho havia levado seu currículo. Logo veio o primei-



ro desafio: fazer uma faixa para o palco da Expovale, evento da prefeitura em que a ACIAR era parceira. No ano seguinte, mudança de diretoria e novos desafios. “Vi a necessidade da empresa e me adequiei à nova visão da diretoria”, diz Ozzy, que passou a atuar em várias frentes – fotografia, filmagem e designer gráfico.

“Hoje em dia é importante sair da zona de conforto e acompanhar a evolução do mercado, que é muito rápida”, afirma Ozzy, ressaltando que considera importante tudo o que aprende. Ele observa, com satisfação, que seu trabalho na ACIAR é reconhecido e, prova disso, foi o investimento da associação em equipamentos para melhorar a qualidade dos serviços que ele executa.

“Meus colegas de trabalho também me apoiam muito e valorizam minha função aqui dentro”, afirma Ozzy, destacando o estímulo profissional que recebe da gerente administrativa Valda Arruda. “Ela sempre mostra que os desafios levam ao meu crescimento profissional”, diz o colaborador.

Tendo como lema “seja amigo de pessoas que te obrigam a crescer”, Ozzy não esquece as pessoas que o ajudaram profissionalmente, citando o designer Márcio Lima, o João Carlos (Soset) e o publicitário William Rodrigues, da Ilustrativa, além do Toninho, da Elsign que, quando ele ainda era um garoto em busca de uma profissão e sem conhecê-lo, colocou-se à disposição para ajudá-lo.

Recupere o quanto antes débitos que julgava perdidos!



Aviso Eletrônico de Débito

DIFERENCIAL DO PRODUTO

Diferenciais: SMS

Mais acessível: 138 milhões de brasileiros possuem celulares. Isto representa 77,1% da população com idade acima de 10 anos.

Taxa de leitura: 95% dos SMS são lidos em até 3 minutos.

Imediatismo: A média de leitura do SMS é de 5 segundos.

Memorização: Por definição, a mensagem transmitida é curta e fácil de lembrar.



Diferenciais: E-mail

Acesso: Brasil tem 116 milhões de usuários de internet, afirma IBGE.

Usabilidade: 96% dos internautas verificam sua caixa de e-mail pelo menos uma vez ao dia.

Ambiente conhecido: 65% dos usuários da internet gerenciam as suas compras e vendas privadas por e-mail.



E se ainda assim, o cliente não for localizado, enviaremos uma carta.

Para saber mais

Telefone: (13) 3828-6800 ou (13) 99627-2886 

E-mail: scpc@aci.ar.com.br; consultorscpc@aci.ar.com.br

05/08/2020



OPINIÃO

“Esse movimento na economia já ocorreu antes: por simetria, a primeiro trimestre vai ser de aprofundamento e ‘fundo do poço’. Mas após datas como Páscoa, Dia das Mães e Dia dos Namorados espera-se a redução dessas perdas”.

Joelson Sampaio, professor de microeconomia da Fecap (Fundação Escola de Comércio Armando Álvares Penteado).



“Acredito num amadurecimento emocional e filosófico, mas a gente vai ter que se reinventar muito ainda”.

Luiza Helena Trajano, presidente do conselho administrativo do Magazine Luiza.



“Esse é um grande problema planetário, não é do Brasil apenas. O que acontece com as fake news é que elas têm interferido, por exemplo, em eleições, e isso é muito perigoso, mas tem interferido também na saúde pública. [...] O efeito prático é que a humanidade está regredindo em diversos aspectos.”

William Bonner, jornalista e âncora do Jornal Nacional.



“O dinheiro à disposição no mercado não pode ficar empoçado nos bancos. Tem que ir rápido para as empresas, que estão sofrendo com a crise”.

Guilherme Afif Domingos, assessor especial do ministro Paulo Guedes.



“A crise da covid-19 está expondo ainda mais falhas em nossas estruturas econômicas. A crescente precariedade do trabalho é uma delas”.

Mariana Mazzucato, professora de Economia na University College London e autora do livro “O Estado empreendedor: Desmascarando o mito do setor público vs. setor privado”.



“Toda elite é culpada da situação que passamos hoje, seja ela econômica, política, intelectual”.

Rubens Menin, fundador da MRV Construtora e do Banco Inter.





CATÁLOGO DIA DAS CRIANÇAS

Caro(a) ASSOCIADO(a)

Crise inspira criatividade!

Por isso, a ACIAR está lançando um catálogo virtual para o DIA DAS CRIANÇAS, com objetivo de contribuir para as vendas.

É fácil participar do catálogo. Você nos envia, até dia 16/09 impreterivelmente, imagens de até 3 (três) produtos para presentes para o dia das crianças o preço de cada produto, o nome da sua loja e o telefone.

A ACIAR continua lutando por mudanças!

Tudo vai dar certo!

ACIAR e o comércio, Juntos Somos mais Fortes!!

Informações:

Tel.: (13) 99738-2501 (Rodolfo)

E-mail: comercial@aciar.com.br

50 Anos
1970 | 2020

ASSOCIAÇÃO
COMERCIAL

SETEMBRO 2020



[aciar.registro](https://www.instagram.com/aciar.registro)



www.aciar.com.br

Exclusivo

Associação Comercial

Juntos
para fazer
mais



Para enfrentarmos as dificuldades JUNTOS, como sempre, divulgamos condições exclusivas para sócios da Associação Comercial e da Sicredi Campos Gerais PR/SP:



Capital de Giro de até R\$ 50mil

- Público alvo: MEI e Pequenas Empresas
- Carência de até 6 meses



Prazo de
até 12 meses



Taxa
0,99%



Prazo de
até 24 meses



Taxa
1,08%



Prazo de
até 36 meses



Taxa
1,22%

Entre em contato com seu gerente e faça simulações, temos também outras linhas, como as do BNDES.



50 Anos
1970 | 2020

FILIADA À FACESP



ASSOCIAÇÃO
COMERCIAL

ACIAR

REGISTRO

Juntos somos fortes!

 (13) 3828-6800  www.aciar.com.br  facebook.com/aciar.registro  [@aciar.registro](https://instagram.com/aciar.registro)

Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Registro – ACIAR
Rua José Antonio de Campos, 455 – sl 01 – Centro – Registro/SP